

Apresentação

Após doze anos de interrupção tenho a satisfação de apresentar o resultado da realização do III Encontro Regional de Ensino de Geografia junto a Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB) – Seção Campinas, ao Centro Acadêmico dos Estudantes de Geografia da UNICAMP e ao Instituto de Geociências, por meio de seu Departamento de Geografia.

As duas primeiras edições do evento foram realizadas nos anos de 2000 e 2001, neste último em que também foi criado o Departamento de Geografia da UNICAMP no contexto da recém implementação do curso de Ciências da Terra no Instituto de Geociências (1999), com habilitação em Geografia ou Geologia. Ao longo desse tempo (2001-2013), o curso de Ciências da Terra passou por algumas mudanças, dentre as mais significativas a separação curricular dos cursos de Geografia e Geologia, com entradas separadas a partir do ano de 2012. Nesse período, o Departamento de Geografia da UNICAMP, embora novo, tem-se destacado na comunidade geográfica nacional como um dos mais importantes centros de ensino e pesquisa de geografia, tendo seu programa de pós-graduação (cursos de mestrado e doutorado) recebido nota 5 (cinco) nas duas últimas avaliações realizadas pela CAPES. No entanto, as pesquisas e as atividades de extensão relacionadas à Geografia Escolar / Ensino de Geografia não tiveram destaque ou não receberam a atenção devida, consequência direta do perfil de seu quadro de professores que atuam em outras frentes/linhas de pesquisas, tanto na Geografia Humana quanto na Geografia Física.

Esse quadro começou a mudar a partir de 2012/1 com a implementação de seu novo currículo de licenciatura, instituindo entrada específica para curso de licenciatura no turno diurno e reformulando o currículo do turno noturno. Também foi realizado em 2012 o primeiro concurso de efetivação de professor a ser lotado no

próprio Departamento de Geografia para atuar na área de Ensino de Geografia, o qual teve a honra de ter sido aprovado.

Esse quadro institucional recente vem produzindo maior interesse pela temática educacional como possibilidade de pesquisas e extensão nos níveis de graduação e pós-graduação dentro do Departamento de Geografia, bem como por parte dos professores de Geografia das redes públicas de ensino municipal e estadual, via Grupo de Trabalho da AGB-Campinas, que tem procurado a Universidade Estadual de Campinas como uma possibilidade de formação continuada.

A questão norteadora que fundamentou a concepção e organização do III Encontro Regional de Ensino de Geografia foi: *“Como as políticas curriculares implementadas nos três níveis de governo tem impactado as práticas curriculares dos docentes de geografia?”*

Os debates em torno do currículo escolar no Brasil ressurgiram com força em todas as comunidades disciplinares em virtude das políticas educacionais iniciadas na década de 90, com destaque para as políticas de currículo a partir da publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)¹. Partimos do princípio que tais críticas foram fundamentais num espaço-tempo de produção das políticas curriculares dos anos 90 do século XX, cujo objetivo era marcar oposição ao modelo político neoliberal, então vigente. Também consideramos que tais críticas ainda sejam importantes contribuições para a compreensão das atuais políticas educacionais e curriculares. No entanto, somente por elas não poderemos compreender os múltiplos sentidos que as políticas curriculares vêm assumindo a partir da década de 2010, quando novos documentos curriculares também vêm sendo produzidos em outras esferas de poder, a exemplos dos documentos curriculares estaduais e municipais, articulando interesses convergentes e divergentes em diferentes escalas, isto é, do nacional, regional ao local. Também acreditamos que por mais que os documentos curriculares

¹ A primeira edição dos PCN para as quatro primeiras séries do Ensino Fundamental (1º e 2º ciclos) é de 1997. No ano seguinte, em 1998, foram publicados os PCN referentes às quatro últimas series do Ensino Fundamental (3º e 4º ciclos). Na sequência, em 1999, foram publicados os PCN do Ensino Médio, este último sob responsabilidade da Secretaria de Ensino Médio, do Ministério de Educação e do Desporto.

sejam gestados pelo poder público, eles nunca são apropriados nas escolas na sua íntegra e na sua forma pura, mas reinterpretados na escala do cotidiano escolar, conforme as histórias, os propósitos individuais e coletivos e os mais diversos interesses dos atores do sistema educacional. A partir desses princípios a comissão organizadora do Evento elencou como objetivos:

- refletir sobre os impactos que as políticas curriculares vem produzindo nas práticas pedagógicas do ensino de geografia na Educação Básica da Região Metropolitana de Campinas;

- elucidar e refletir sobre propostas curriculares alternativas e mesmo insurgentes desenvolvidas nas práticas cotidianas do ensino de Geografia dos sujeitos praticantes escolares;

- fomentar a formação continuada dos professores das redes públicas de ensino (Municipal e Estadual), aproximando as atividades escolares às acadêmicas desenvolvidas na UNICAMP;

- fomentar o interesse por parte dos alunos de graduação em Geografia (Licenciatura e Bacharelado) e da Pós-graduação da UNICAMP para o desenvolvimento de pesquisas sobre Geografia Escolar, e promoção de integração com as escolas públicas.

Prof. Rafael Straforini
Coordenador Geral do III Encontro Regional de Ensino de Geografia